



Liturgia para Ofício Fúnebre Virtual

JOSÉ ROBERTO
CRISTOFANI





01

ACOLHIDA

Faça uma acolhida

Dê as boas-vindas e diga para as pessoas o quanto elas são especiais e o quanto a presença delas é importante para a família do morto. Lembre-se de fazer isso com a solenidade que o momento exige. Mas não seja formal como se estivesse no púlpito. Solenidade com leveza, empatia e emoção.



02

PAI NOSSO

Eleve a todos com a oração do Pai Nosso

Por ser uma oração conhecida por todos os cristãos, as pessoas ficarão à vontade de rezar junto e se sentirão parte da celebração. É muito importante que a família enlutada sinta que as pessoas se importam e oram por ela.



03

PARTICIPAÇÃO

Incentive a participação ativa

Peça a gentileza aos presentes de colocar ao alcance dos olhos um objeto da pessoa falecida (aliança, caneca favorita, fotografia, vara de pescar, Bíblia, hinário, vinil, celular), qualquer objeto que faça lembrar de quem partiu, simbolizando a presença dela ali. Isso funciona como símbolo do corpo da pessoa. Enfatize que elas devem deixar os objetos visíveis e ao alcance das mãos, mas não diga ainda o porquê. Este passo se aplica especialmente para os familiares.



04

CANÇÃO

Cante uma canção ou um hino

A música é um poderoso meio de sensibilizar as pessoas e um instrumento perfeito para um momento de reflexão. Escolha o hino ou a canção favorita do finado, mesmo que a letra ou o ritmo não sejam apropriados para um momento fúnebre. Lembre-se que estamos trazendo a pessoa morta à memória dos vivos.



05

PAUSA

Faça um pausa dramático-reflexiva

Leia o Salmo 39.4 e 5 – *“Mostra-me, Senhor, o fim da minha vida e o número dos meus dias, para que eu saiba quão frágil sou. Deste aos meus dias o comprimento de um palmo; a duração da minha vida é nada diante de ti. De fato, o homem não passa de um sopro.”* Aí temos um texto que fala por si mesmo e dispensa comentários. Convide os participantes a refletirem na sua própria finitude. Tipo uma prece silenciosa por uns trinta segundos. Atenção! Ainda não é hora da homilia.



06

RESPONSO

Leia um responso à pausa dramático-reflexiva

Recite uma poesia ou um Salmo sobre a condição humana, sobre a morte que habita todos nós. Apenas recite, não teça comentários, pois o momento é estético auditivo. Eu escolhi um poema de Mário

Quintana:

Minha Morte Nasceu...

(Mário Quintana para Moysés Vellinho)



07

ENTOE

Entoe mais uma canção ou hino

Agora a música deve ser de celebração da vida que o ente querido viveu e que os vivos estão vivendo, sob a graça do Senhor. Este é um instante especial porque valoriza a trajetória de vida do morto e se desprende do momento da morte em si.



08

PROCLAME

Proclame uma homilia

Faça uma breve reflexão sobre a morte ou o morrer. Use uma homilia que é um sermão curto. Eu gosto muito do Salmo 116.15 que diz: *“Dolorosa é aos olhos do Senhor a morte dos seus santos.”* Eu falaria sobre a dor que Deus sente ao juntar-se a nós para prantear a morte da pessoa querida. Você, claro, pode optar por alguma outra palavra mais apropriada que o Espírito soprar sobre você. Mantenha-se aberto e resista a tentação de repetir fórmulas consagradas.



09

SEPULTE

Sepulte o morto simbolicamente

Peça para os participantes do funeral pegarem o objeto da pessoa falecida nas mãos e que fiquem segurando. Dê oportunidade para que duas ou três pessoas falem algo que o falecido ensinou ou disse que transformou a vida deles, e que eles trazem consigo na memória e no coração. Depois, incentive todos a fazerem o mesmo simultaneamente ou após o ato fúnebre. Agora, oriente cada um a guardar objeto que tem nas mãos como se tivessem guardando na sepultura o corpo da pessoa morta.



10

DECLARE

Declare a entrega

Diga uma declaração de entrega do finado ao seu lugar de descanso. Talvez você possa usar a palavra de Eclesiastes 12.7 que diz: *“E o pó volte à terra, como era, e o espírito volte a Deus, que o deu.”*



11

ORE

Faça uma oração de despedida

Ore, brevemente, pedindo ao Senhor que receba a pessoa falecida em sua morada eterna.



12

DESPEÇA

Despeça os participantes

A despedida da cerimônia é a oportunidade para frisar que a separação é temporária. É temporária entre nós que estamos vivos, porque pela graça do Senhor poderemos nos reunir em breve. E é temporária com aqueles que morreram, porque pela ressurreição do Senhor um dia todos seremos reunidos no Reino do Pai Celeste.

Esta liturgia faz parte do texto:
**“O Luto Bate à nossa Porta – Liturgia
para Ofício Fúnebre Virtual”.**
Leia o texto completo no meu site
– www.jrcristofani.com

OBRIGADO

Entre em contato: dr cristofani@gmail.com

Conheça meus conteúdos para download
www.jrcristofani.com



CREDITS: This presentation template was created by **Slidesgo**, including icons by **Flaticon**, and infographics & images by **Freepik**